

POESIA CONTRA OS RICOS

Héber Bensi

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Patrícia Neme

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Crundiúba 71/201F - Cep 21931-500
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Novembro de 2006

Primeira Edição

Coordenação editorial: Gláucia Helena
Editor: Georges Martins
Produção gráfica: Alexandre Campos
Revisão: do autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por
qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização
prévia, por escrito, do autor.

Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Héber Bensi

**POESIA CONTRA
OS RICOS**

Novembro de 2006

Rio de Janeiro - Brasil

Índice:

OS SENHORES DAS ARMAS
TERRA ENCHARCADA DE SANGUE
PETRÓLEO
LIQUIDEZ É MALDITA
MUDANÇA NOS VOTOS
XERIFE
MINEIROS
GILBERTO GIL É UM MERCENÁRIO
O HOMEM QUE MATOU O LULA
CULTURA PAGA
MISÉRIA
PALHAÇOS DE BRASÍLIA
SAMBA DE UM PAÍS MISERÁVEL
GUERRAS
ESCATOLOGIA POLÍTICA
O CONGRESSO
O GOVERNO
QUEM MORRE SE O BRASIL VIVER?
ÁRABES X ISRAELENSES
A AÇÃO DAS ESPADAS
LULA E O PAÍS DO MENSALÃO
EU TENTEI...
GUERRILHAS
SE EU CAÍSSE NAS GRAÇAS DO DINHEIRO
VOCÊ SÓ NÃO CAI COM A LEI
ESCRAVOS DA ÁSIA
ESBÓRNIA
CONTRATO SOCIAL
ESCRAVOS DO SISTEMA
QUANDO OS OPERÁRIOS ESTÃO UNIDOS
O FIM DA LIBERDADE
DOCE CAROL TRENTINI

OS SENHORES DAS ARMAS

*Os Senhores das Armas não se matam na guerra,
Apenas vendem armas para os pobres se matarem.*

*A venda de revólveres, canhões, fuzis e granadas,
Para eles é apenas um ganha pão...
Martelos, foices, paus, facões e enxadadas...
Os Senhores das Guerras ganham dinheiro e riem
Da destruição.*

*Não existe nada mais caro para
um vendedor de armas do que a paz,
Armas, munições, para sempre serão armazenadas...
Mesmo que exterminem da terra seus viventes,
Para sempre serão fabricadas.*

*Os Romanos diziam: ‘Si vis pacem, para bellum...’;
E os Senhores das Armas vão atrás...
Traficando armas por dinheiro, financiando guerras
Para seu léxico financeiro... e seu inepto agente conta o dinheiro,
Deixando as vidas para trás...*

TERRA ENCHARCADA DE SANGUE

*Neste país de tantas terras,
Tantas terras não são de tantos...
São de meia-dúzia, fazendeiros que
Pensam-se Deus, soltam cachorros...
E a espingarda mantém a lei...*

*Não há justiça agrária sem reforma,
Repete o campesino rebelado...
É hora de unir a enxada à alma,
A luta por justiça à alma...
E por terras lutar!*

*Povo sofrido... excluídos da terra...
Por um sistema injusto, desigual...
Resposta das crianças, queimadas pelas
Labaredas, má distribuição sobrenatural!*

*Terra Encharcada de Sangue
Deste país chamado Brasil...
Lutas sangrentas, massacres campestres...
Porque Reforma Agrária o Federal não faz...
Quem nesse país se importa com quem não tem moradia e dinheiro?
Massacres Campestres, desse Brasil o Samba é a Guerra Civil.*

*Povo sofrido... Excluídos da terra...
Por um sistema injusto, desigual...
Resposta das crianças, queimadas pelas
Labaredas, má distribuição sobrenatural!
Dívidas de sangue sem penhora...*

PETRÓLEO

*O mundo é um planeta de sargentos,
Que comandam o mundo nos pontos do barril...
Taxam os preços, as situações financeiras,
Controlam as crianças na Guerra Civil.*

*Os Estados Unidos têm medo da recessão...
Então petróleo não pode faltar...
Controlar o Oriente Médio, bombardear,
O Barril de Pólvora de graça precisam “importar”!*

*A ONU foi criada para compartilhar objetivos...
Dos países ricos para pôr fim na recessão econômica,
Mas você sabe que as Nações Unidas estão sempre prontas
Para a desunião...
O mundo é um planeta de sargentos...*

*Que comandam o mundo nos pontos do barril...
Taxam os preços, as situações financeiras,
Controlam as crianças na Guerra Civil.*

LIQUIDEZ É MALDITA

A liquidez é maldita...

Economia em decomposição,

Poucos investimentos...

Juros no alto do céu...

Céu não é mais a esperança,

Porque a estrela do PT já morreu,

O país segue o caminho do inferno,

Juros altos, pão caro,

Mensalinho , mensalão...

A liquidez maldita

Levando o Brasil à decomposição...

MUDANÇA NOS VOTOS

*As pessoas continuam votando
Nos mesmos ladrões...
Nos mesmos que edificam a riqueza própria
Através da corrupção!*

*Se o Adolf Hitler voltasse aos dias de hoje...
Com certeza milhões de votos ele ainda teria...
As pessoas esquecem de sujos passados,
Logo esquecem da lama ensurdecida.*

*Você sabe que o Maluf o povo já perdoou,
As pesquisas mostram a popularidade de palhaços...
Você sabe que o voto tem que ser consciente
Para a esperança renascer?*

Para a esperança renascer...

XERIFE

*Hey Xerife, acabou, desista...
O Robin Hood já fugiu e não
Deixou nenhuma pista.
Você até tentou encontrar, ditar
As regras, ditar a lei...
Mas desista xerife,
Pois nem sempre quem luta
Com a lei, apanha da lei...*

*Hey Xerife, acabou, desista...
O Robin Hood já fugiu e não
Deixou nenhuma pista.
Estamos bebendo agora,
Rindo da lei de montão,
Pois nenhum papel nos
Impõe a corrupção!*

*Hey Xerife, acabou, desista...
O Robin Hood já fugiu e não
Deixou nenhuma pista.
A vida não é o que dizem os documentos,
Que a verdade seja dita,
Você sabe xerife, você perdeu, desista...
O Robin Hood já fugiu...*

Sem deixar nenhuma pista!

MINEIROS

*Os Mineiros se matam nas minas, enquanto
Os Senhores das minas contam suas moedas de prata,
Conseguidas pelo suor dos mineiros...*

*Os bancos são feitos com portas de ouro,
E em cada porta um guarda está lá...
Os bancos são constituídos de prata,
Prata obtida com o suor dos mineiros...*

*Uns se matam de trabalhar...
Outros, poucos, apenas contam o dinheiro...
Parasitas que consomem seus papéis...
E derrubam as migalhas, a comida dos mineiros!*

*Os bancos são feitos com portas de ouro,
E em cada porta um guarda está lá...
Os bancos são constituídos de prata,
Prata obtida com o suor dos mineiros...*

GILBERTO GIL É UM MERCENÁRIO

*Deus salve Gilberto Gil,
Nosso Ministro Da cultura,
Mas que pela cultura nada faz...
Ele quer saber apenas de fazer
Shows Na Europa, contar cada vez
Mais dinheiro, dinheiro que tão bem
Lhe faz...*

*Gilberto Gil quase não aceitou o cargo de
Ministro, pois disse que com 10 mil não dava para
Ele viver... E o povo Seu Ministro, que ganha um
Salário Mínimo e não tem o que comer?*

*O que o Senhor faz pela poesia?
O que o Senhor faz pelos jovens músicos?
Você só quer saber de divulgar sua
Música nos Castelos da Europa,
Você só quer saber de desfilar em tapetes
Vermelhos...
E ser reconhecido como o deus da música brasileira...*

POESIA CONTRA OS RICOS

*Trazar cultura para o povo?
O que você faz Ministro?
O que você faz que nada faz?
Pare com isso, vá trabalhar...
Impulsione a cultura no Brasil...
Use o dinheiro público para dar livros
Ao povo, ajude os garotos que têm bandas
E pare de só pensar em você e em sua Música,
Porque isso não é Ministério da Cultura...
Isso é egoísmo...*

*Gilberto Gil quase não aceitou o cargo de
Ministro, pois disse que com 10 mil não dava para
Ele viver... E o povo Seu Ministro, que ganha um
Salário Mínimo e não tem o que comer?*

O HOMEM QUE MATOU O LULA

*Quem matou o Lula... Não foi o mesmo
Que derrubou o Muro de Berlim...
Quem matou o Lula... Não foi o mesmo
Que decretou ao comunismo seu fim!*

*Quem matou o Lula não foram os ladrões de bancos
Que vomitam pelancas no Congresso...
Não foram os agentes provocadores de Collor
Que colocaram o lixo em nossa memória!*

*Quem matou o Lula não estava lá no governo do FHC
Privatizando as empresas do Estado!
Quem matou o Lula não foi o mesmo
Que chefiava a máquina que comeu seu dedo...*

*Quem matou o Lula não foi o mesmo que matou o Getúlio Vargas...
Ou que disse que o Brasil não seria Hexa Campeão...
Quem matou o Lula não foi o jogador que o chamou de bêbado...
Quem matou o Lula não foi o homem que denunciou o mensalão...
Quem matou o Lula foi o cara que escondeu
A cachaça e a cerveja do Presidente da Granja do Torto...
O homem que realmente quis ver nosso Presidente Morto!*

CULTURA PAGA

*Para os artistas novos...
A mídia se fecha
Claro que a mídia liga para o
Dinheiro apenas...
Para um jovem poeta a Globo não dá brecha.*

*Os programas chamam quem paga,
Não importando ter talento ou não...
O talento é fabricado
Sobre as bases do dinheiro...*

*As bandas de hoje já nem ligam...
Para fazer coisas de qualidade ou não,
Mexem a bundinha, Bonde do Tigrão...
Coisas de um Brasil miserável,
Sem futuro e sem educação!*

*E as bandas continuarão atrás do dinheiro...
Deixando de lado a música e o prazer...
Para tocarem em uma mídia especializada...
Onde apenas o dinheiro faz vencer.*

MISÉRIA

*Os ricos todos jantam
Champagne e Caviar,
Enquanto o pobre chora no manto...
A fome consolidada no pranto.*

*Buscando terras e lugar de esperança...
Miséria aqui, lá, em todo canto!
O Presidente promete à camada
A merda que todos sabemos de cor...
Que o Presidente é o bundão-mor.*

*Os ricos têm dinheiro e futuro...
Mas não têm uma glória que o pobre tem...
A busca por plantar a esperança em todo o canto,
Conforme a fome e as mudas que se plantam.*

PALHAÇOS DE BRASÍLIA

*Eles deveriam ir vestidos,
Não de terno e gravata,
Mas com roupas de palhaços!*

*Eternos maníacos do circo...
Eu realmente amo todos eles,
Mas por que eles vivem?*

*Palhaços de Brasília...
Se mil vidas tivesse, mil vidas não entenderia,
Por que tamanha desonestidade e fedorenta baixaria?*

SAMBA DE UM PAÍS MISERÁVEL

*O Brasil é o país do samba,
E também das desigualdades, da miséria...
Crianças nas rodoviárias, chorando moedas...
E que nunca na vida um livro vão ler...*

*Mas conhecem o samba...
Conhecem o samba da alegria...
Da alegria desse país miserável,
Brasil, miséria, desgraça...
Ônibus queimados na Guerra Civil.*

*O Brasil é o país do samba,
E também da vergonha política,
Mensalão, putaria em CPI,
Garantias perdidas!*

*Mas o futebol ainda dança...
E as crianças serão a nossa resposta...
Porque nossa vingança
Virá com o sorriso de nossas crianças.*

*O Brasil é o país do samba,
E também das desigualdades, da miséria...
Crianças nas rodoviárias, chorando moedas...
E que nunca na vida um livro vão ler...*

POESIA CONTRA OS RICOS

*Mas conhecem o samba...
Conhecem o samba da alegria...
Da alegria desse país miserável,
Brasil, miséria, desgraça...
Ônibus queimados na Guerra Civil.*

GUERRAS

*A guerra incandesce o cérebro
No ressoar dos mitos e lendas...
Os mortos aparecem atrás dos espelhos
Gritando que na guerra todos perdem.*

*Poetas sangram tentando gritar,
Expelindo mensagens do ignoto...
Pedindo paz e futuro, mas para
O dinheiro os Senhores apontam...*

E o dinheiro aponta tudo para a guerra!

*Ourivesaria, quanto saíria essa arma?
Ela vende em países pobres
Onde nem comida o povo pode comprar?*

ESCATOLOGIA POLÍTICA

*Mais vale um Sanguessuga na mão
Do que dois Mensaleiros voando?
Oh Não! Oh Não... Nepotismo escancarado,
Podridão no Senado, pobres das crianças
Sem futuro e sem educação...*

*Putaria no Congresso,
CPI's que não dão certo...
Por que tanto carniceiro
Lá dentro do Congresso?*

*Mas o deus da Câmara ainda canta feliz...
Porque em terra de analfabeto ninguém liga,
Poeta morre de fome, jornalista é jogado às traças...
Quem ganha mesmo são os políticos que roubam,
Contam seus dinheiros com seus ineptos agentes...
E o deputado rouba sem ninguém ver,
E mesmo velho ainda consegue comer...
A dama mais formosa...
Sobre a reputação que a merda goza!*

CONGRESSO

*Os políticos não falam nada...
Não falam coisa alguma que tenha crédito,
No debate enganam o povo, jogam suas cartas,
Mas enganar país analfabeto é fácil, se ferra o povo...
Na televisão nada de franqueza,
Dizem apenas o mesmo cocô cheiroso.*

*Com dinheiro esse ladrões ainda comem
As damas mais formosas...
Sobre a reputação que a merda goza...
Como a mídia não me dá espaço e não
Liga para o que eu escrevo, meu "foda-se"
Vira para eles um "obrigado" ...
Um mensaleiro consegue votos e desgraça o senado...
Sua mãe além de eleitora é puta, é mamãe do deputado!*

O GOVERNO

*O Governo Imputa ao povo,
A responsabilidade do país crescer...
Mas não dá saúde e educação,
Impede o povo de viver...*

*No Senado a mesma sujeira,
Corrupção e Caixa 2...
Na Câmara o mesmo puteiro...
Trabalho que deixam para depois!*

*E o Brasil segue morrendo,
Na mesma palhaçada e Guerra Civil,
O povo vive na miséria e pobreza...
Destroçado e miserável esse Brasil!*

QUEM MORRE SE O BRASIL VIVER?

*Por todos nós temos e somos...
Por trás da fé das crianças,
Nunca se levante ao encontro da guerra...*

A porta da guerra já não abre mais.

Nosso mundo já acabou!

Sobre o que passa através da terra...

Do combustível, fogo e pedra.

*Os velhos departamentos levantam a bandeira da paz;
Dê-me sua mão, vamos cantar!
Ouvir o mundo se amar...*

*É o caminho para as nações,
Já cansadas da dor do ferro...
Brasil, país onde reinará a paz?
Quem morre se o Brasil viver?*

ÁRABES X ISRAELENSES...

Árabes contra Israelenses...

Eua a favor do dinheiro...

Os países ricos a favor do Petróleo,

Do interesse financeiro.

Matam por dinheiro...

Queimam por prazer,

Para os Estados Unidos o que vale

É a economia não ter uma recessão,

Que o Líbano Exploda para eles,

Que Israel continue como aliado político

E econômico...

Pouco importa para os Eua que uma criança

Morra em uma explosão.

No mundo onde vale o dinheiro,

Poucos se importam com vidas humanas...

Inocentes morrem...

Mulheres e crianças morrem...

Sendo bombardeados por razões históricas,

Históricas de interesses financeiros...

Duvido que Alá, Deus, ou seja lá quem for o criador,

Algum dia matou por dinheiro.

A AÇÃO DAS ESPADAS

*Emoldurados os doentes Senhores da Guerra...
Carnificina nos miolos, Senhores do horror...
Quem ataca primeiro, Carnificina da Dor?*

*A ação das espadas!
A ação das espadas!*

*Um diamante vale mil vidas, trincheiras que
Transformam pessoas em pó...
Nem animais e pedras agüentam na guerra...
Quebram-se ou vão embora...
Apenas o homem suporta a guerra sem dó...*

*A ação das espadas!
A ação das espadas!*

*Já era menino, você sabia que sua família iria morrer...
Seu pai se matando na guerra, sabendo que a guerra...
É feita para alguns lucrarem, para os pobres se ferrarem.*

*A ação das espadas!
A ação das espadas!*

LULA E O PAÍS DO MENSALÃO

Lula no país do mensalão...
Não quer saber de nada não,
Quer apenas esquecer que já foi pobre,
Quer apenas gritar por aí...
Que no país de mensalão,
Rico que corre é atleta...
Pobre que corre é ladrão!

Lula no país do mensalão...
Não quer ficar de mal com Dirceu, não...
Quer apenas esquecer a confusão,
E gritar em voz alta,
Que no país do mensalão,
Rico que corre é atleta,
Pobre que corre é ladrão!

EU TENTEI...

*Eu tentei, lutei, mas não deu.
Ser poeta nesse país é para heróis,
Escrever sobre o pobre que nem pode ler,
País analfabeto, desigual.*

*Os críticos nunca me levaram a sério...
Não que eu fosse um gênio,
Os críticos é que não estavam à altura dos meus erros.*

*Lançar livros é muito caro,
Grandes editoras dizem que poesia não vende...*

*Ignorar os versos de um poeta é como o jogar no chão...
Como ignorar sentimentos, bloquear o caminho
De um astro no espaço... Capar o pau no instante do tesão!*

GUERRILHAS

*Hoje, espiar raízes, apalpar lama,
Sangue, carnificina, terrorismo;
Vida embaixo do poço, tragédias,
Sem reflexo, da alma ecoa escuridão!*

*Os guerrilheiros da liberdade
Morreram na Colina...
Pela mesma tirania armada
Que matou Lorca;*

*Sem ao menos mostrar uma rosa,
A beleza da flor, apenas forçaram cravos
No fundo da alma e dor...*

*Guerrilhas, liberdade, no fundo do
Poço lutam sem reflexo;
Mas talvez querem apenas que
Os Senhores parem
De ecoar a escuridão...*

Quem disse que a utopia era defunta?

SE EU CAÍSSE NAS GRAÇAS DO DINHEIRO

*Se eu caísse nas graças do dinheiro
Onde nenhum empresário pudesse me aliviar
Eu seria enterrado embaixo da grama
Mas nenhum anjo iria me receber.*

*Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir deitar na lama
Onde os ricos morrem secos!*

*Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir deitar na lama
Onde os ricos morrem secos!*

*Enterrado no mar
Onde nenhuma sombra do capitalismo poderá me assombrar.
E se as rochas estão acima das ondas
Nenhum dólar poderá deitar sobre mim.*

*Se eu caísse nas graças do dinheiro
Onde nenhum empresário pudesse me aliviar
Eu seria enterrado embaixo da grama
Mas nenhum empresário iria me receber.*

POESIA CONTRA OS RICOS

*Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir deitar na lama
Onde os ricos morrem secos!*

VOCÊ SÓ NÃO CAI COM A LEI

*Você só não cai junto com a lei
Se não correr atrás cheirando o rabo
Do burguês... Não, daí você não cai...*

*Você só não cai junto com a lei,
Se fizer ao contrário do que o
Presidente fez, Não, daí você não cai...*

*Você só não cai junto com a lei,
Se fizer ao contrário do que os políticos
Que mentem na TV... Não, daí você não cai...*

*Você só não cai junto com a lei,
Se lutar contra as injustiças,
Pelos pobres, pelos operários...
Contra o mal que o capitalismo fez...*

Não, daí você não cai...

*Você só não cai junto com a lei
Se não correr atrás cheirando o rabo
Do burguês... Não, daí você não cai...*

*Você só não cai junto com a lei
Se fizer ao contrário do que o
Presidente fez, Não, daí você não cai...*

Você não cai junto com a lei!

POBREZA

*A miséria de muitos enche a mesa de poucos,
Decisões executivas colocam os pobres sobre a fomalha,
A mídia queima os artistas que não lhe paga com dinheiro...
O governo é corrompido por sanguessugas, mensaleiros.*

*No nordeste, Norte, Sul... a mesma desgraça...
Analfabetismo e Miséria... no Congresso a mesma sujeirada,
Agora com Frank Aguiar, Maluf, Clodovil... a mesma palhaçada...
PT, PSDB... Todos roubam sem ninguém ver,*

*E a Escatologia de sempre... é o que vemos e sempre
Vamos ver na frente de nossa TV...*

ESCRAVOS DA ÁSIA

*Lá na Ásia ,a burguesia
Não deixa os operários
Nem mijarem em serviço...
Servir máquinas o dia inteiro,
Sem poder descansar, urinar...*

*A burguesia é a pior das raças...
É a que forma a mais-valia,
O Senhor do dinheiro explora...*

*Acha que seus empregados são
Escravos-robôs... não têm
Vidas sentimentais... não comem pão...
Tanto faz cortarem seus pintos
No instante do tesão!*

ESBÓRNIA

*Esbórnica no Congresso...
De onde vem o dinheiro sujo...
De onde vem o dinheiro do Dossiê?
Ninguém sabe não...
Mensalinho, mensalão...
Assembléia estardalhaço,
Arrabalde auscultado!
Putaria no Senado!*

*Lá no Congresso
A mesma baixaria...
O dinheiro sujo?
O dinheiro do Dossiê?
Ninguém sabe, ninguém viu...
Se eu perguntar pra eles nessa poesia,
Com certeza eles vão me dizer...
Héber... Vá pra puta que o pariu!*

CONTRATO SOCIAL

*O príncipe é uma pessoa moral e coletiva,
Impõe a lei e deposita no Estado, o Poder Executivo;
Rei é um ser coletivo, faz seu nome aplicando a lei;*

*O julgamento público se faz pela censura,
O povo é censurado pela lei;
Formam-se cidadãos destemidos
Que querem lutar com o rei!*

*O Executivo não deve ser o absoluto senhor do povo;
Não deve ser um ditador general...
O povo deve prevenir usurpações do governo...*

*O julgamento público se faz pela censura,
O povo é censurado pela lei;
Formam-se cidadãos destemidos
Que querem lutar com o rei!*

ESCRAVOS DO SISTEMA

*Alguns vermes se enriquecem com o suor
Que goteja dos escravos das máquinas,
Que perdem infâncias e vidas servindo um
Patrão... gotejando sangue quando se corta
Na máquina e morre no chão...
Uma vida inteira servindo uma máquina
É 10 vezes pior que uma prisão...*

*Os senhores estão erguendo Palácios com os ferros
Que os escravos da Ásia lutam para moldar...
Escravos da Ásia, da África, daqui e de lá...
Miséria de muitos, riqueza dos marajás...*

*Os mineiros já não encontram uma saída...
Soterrados estão pelo mercúrio maldito,
Vidas inteiras jogadas no lixo...
Para trazer mineral para os vermes...
Para trazer mineral aos senhores do sistema...*

*Aos senhores do sistema,
Que se passam por Deus...
Bandos de merda...*

QUANDO OS OPERÁRIOS ESTÃO UNIDOS

*Quando os operários estão unidos
Ninguém poderá separá-los...*

*Não deixe que um patrão decida seus
Direitos, mostre que conhece a liberdade...
Que sabe quando deve continuar,
Que sabe quando deve por seus direitos lutar!*

*Uma vida servindo uma máquina
É dez vezes pior que uma prisão...
Quando vermes chupam o sangue,
Do operariado trabalhador!*

O FIM DA LIBERDADE

*O homem já não se importa com a liberdade,
Na primeira oportunidade a dá para Stálin
Ou dá para Hitler...*

*As mãos que governam são as mãos
Que não distribuem o pão, outrora centeio...
As mãos que governam matam crianças,
Consomem o vinho de sangue derradeiro.*

*Para sempre estarão no poder as mãos
Dos homens que despedaçam o sol e abatem o vento...
Mas que não têm nenhuma lágrima para derramar.*

XENOFOBIA

*Patriotas virtuais,
Idiotas escondidos
Que atacam sem sentido...*

*Cor da pele maior que a alma...
Cor do sangue não mais vermelho,
A cor da montanha não traz centeio...
Fascistas reacionários tempestuosos.*

*Xenofobia,
Estupidez...
Vão à merda.*

*Como sanguessugas em dias tempestuosos
Estão sempre prontos para dar a liberdade
Para os próximos "Stálin ou Hitler"*

*E o enforcado combatente contra a Xenofobia
Que está pronto para ser enforcado...
Mal sabe, que o lodo do Carrasco
Foi formado pelos pingos da sociedade!*

DOCE CAROL TRENTINI

*Doce Carol... doce Carol!
Carol que me dá alegria para viver...
Carol que me faz renascer,
Que faz o sonho ser para valer!*

*Quando iremos juntos para ver o luar?
Quando tudo vai ficar bem e a dor terminar?*

*Caminhando por aí sinto sua falta,
Ruas vazias, luz sem sentido...
Eu apenas serei completo
O dia que você me der um abraço
E conversar comigo!*

*Doce Carol...
Nada é mais doce que te ver,
Se Deus criou o Mar, criou a Terra...
Pouco me importa,
Fico feliz apenas por ele ter criado você!*

*Doce Carol... doce Carol!
Carol que me dá alegria para viver...
Carol que me faz renascer,
Que faz o sonho ser para valer!*

*Quero desenhar seu rosto na montanha
Onde todas as almas possam ver...
Quero cantá-la a toda gente, ser poeta,
Ser grande, ser inteiro, uma vez na vida...
Quero cantar para você!*

*Doce Caroline, quero cantar para você...
Sobre Deus, sobre o céu, sobre os campos de centeio,
Quero cantá-la a toda a gente...
Meu carinho por você, grande, infinito;*

*Quero desenhar seu rosto na montanha
Onde todas as almas possam ver...*

POESIA CONTRA OS RICOS

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
<http://www.camarabrasileira.com>
E-mail: cbje@globo.com